

**CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano**  
**Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico**  
**Estudos 9 a 11**

**PRIMEIRA PARTE**

**Seção B**

**O Raio da Personalidade e o Fogo por Fricção**

**I O trabalho dos três raios**

**II O raio da personalidade e o átomo permanente**

**III O raio da personalidade e a lei do Carma**

**Esses tópicos, que vão da página 83 a 89, serão abordados nos estudos 9 a 11.**

**Estudo 009**

**O Raio da personalidade e o fogo por fricção - O trabalho dos três raios**

Iremos agora estudar o trabalho dos raios Monádico, do Ego e da personalidade, e a relação entre o raio da personalidade e o fogo por fricção, quando esse raio atua nos átomos permanentes.

O tema dos átomos permanentes, embora seja de amplo e geral interesse, é muito pouco compreendido. Todo corpo ou forma em que a Mônada funciona e se expressa, tem como ponto focal um átomo de matéria do mundo em que se expressa, o qual serve para atrair a matéria daquele mundo a fim de formar o corpo, distribuir força, conservar as faculdades, assimilar as experiências e preservar a memória.

Os átomos permanentes não são átomos comuns. Eles ficaram durante muito tempo sob a influência da chamada segunda emanção do Logos Solar, que é do aspecto Amor-Sabedoria-Razão Pura, tendo por isso grande poder de coesão.

No nosso estudo iremos tratar da Tríade Inferior, constituída da unidade mental, responsável pelo corpo mental inferior, do átomo astral permanente, responsável pelo corpo astral ou emocional e do átomo físico permanente, responsável pelo corpo físico.

A unidade mental é uma molécula da quarta subdivisão do mundo mental.

Existe ainda a Tríade Superior ou Espiritual, formada pelos átomos-átmico ou espiritual, búdico ou intuicional e mental, que serve de veículo para a Mônada.

Esses átomos estão em relação direta com um dos três grandes raios, no que respeita ao homem, o microcosmos, os quais são:

- Raio Monádico
- Raio Egoico
- Raio da Personalidade

A palavra raio aqui tem o significado de corrente ou emanção de força. O Logos Solar se manifesta por meio de três raios maiores e quatro menores: Vontade ou Poder, Amor-Sabedoria-Razão Pura, Inteligência Ativa ou Adaptabilidade (os três maiores), Harmonia pelo Conflito-Beleza-Arte, Conhecimento Concreto ou Ciência, Devoção-Idealismo Abstrato e Magia Cerimonial (os quatro menores).

As Mônadas humanas se manifestam através dos três raios maiores, ou seja, há Mônadas de Vontade, Mônadas de Amor e Mônadas de Inteligência Ativa. Já os Egos e as personalidades são dos sete raios, sendo o raio egoico um sub-raio do raio Monádico e o raio da personalidade um sub-raio do raio egoico. Em cada encarnação o raio da personalidade geralmente muda.

O raio Monádico atua na unidade mental. O raio egoico influencia o átomo astral permanente e o raio da personalidade afeta o átomo físico permanente.

A ação desses raios é a seguinte:

- age na parede externa do átomo ou da unidade, aumentando sua capacidade oscilatória e giratória;
- estimula o fogo por fricção interno do átomo ou da unidade, intensificando-o e fazendo com que sua luz brilhe com mais resplendor;
- atua nas espirilas do átomo, pondo-as em atividade gradualmente.

Os átomos de um tipo de matéria são formados pela junção de átomos da matéria imediatamente mais sutil, constituindo uma espécie de corda ou fio. Com essas cordas ou fios são gerados vórtices. Essas cordas ou fios, em número de sete, é que são as espirilas. Essa explicação é muito sucinta. Em outra ocasião será dada uma explanação mais detalhada.

Cada espirila é ativada ciclicamente. Na atualidade quatro estão ativas. Mas elas podem ser ativadas pelo esforço individual.

A ação dos três raios não é simultânea, mas obedece a ciclos ordenados. A atuação do raio Monádico sobre a unidade mental só começa quando o homem recebe a primeira iniciação planetária.

Iniciação planetária é uma expansão de consciência e dinamização dos centros de força do homem (chacras), pelas energias que fluem do Cetro de Poder do Sr. CRISTO nas primeira e segunda iniciações e do Cetro de Poder do SENHOR DO MUNDO nas iniciações a partir da terceira. Esse assunto é tratado no livro do Mestre Tibetano, pela sra. Alice A. Bailey, Iniciação Humana e Solar, que já existe em português. No livro do mesmo Mestre, Os Raios e as Iniciações, o assunto é tratado em muito mais profundidade e nele são descritos com detalhes os modos de vida, as responsabilidades, as funções e a glória incomensurável, que estão reservadas ao homem que tem disposição, decisão e vontade para fazer o esforço necessário. Uma coisa é certíssima: o homem conquista a iniciação. Por isso é dito que o INICIADO já é um iniciado.

Portanto, para estimular o interesse da Mônada nos veículos inferiores, devemos usar ao máximo a capacidade discriminatória e analítica da mente concreta, uma vez que Ela se preocupa muito com o conteúdo da unidade mental. Para tanto devemos no dia a dia analisar tudo o que ocorre em nosso interior e ao nosso redor, buscando entender e tirando conclusões. Na análise do comportamento das pessoas, que é muito importante, devemos ter o cuidado de não julgá-las, porém apenas efetuar a análise. O julgamento conduz à discriminação das pessoas, o que é maléfico, pois leva à separatividade. Discriminar para efeito de análise é bom, mas discriminar devido ao julgamento é trabalhar contra o Plano Divino de fraternidade.

Usem a mente para tudo, inclusive nos cinco sentidos. Usem-na na audição, na visão, no tato, no paladar, no olfato. Façam todos os dias, antes de conciliar o sono, uma análise dos principais fatos do dia. Ao amanhecer, procurem efetuar um planejamento do comportamento ao longo do dia. Garanto que a evolução de todos será grandemente acelerada.

Embora no início a mente concreta tende a matar o real, como dizem, todavia o seu uso é importantíssimo para a evolução, pois com o tempo as perguntas, indagações e dúvidas que surgem vão estimulando a mente abstrata e, através dela, a atenção do Ego, que, por sua vez, chama a atenção da Mônada. Assim, a mente concreta passa a ser iluminada pela luz da Mônada e, dessa forma, transforma-se no farol da Mônada para os mundos inferiores. Logo, a alegação de que a mente concreta mata o real não é desculpa para não utilizá-la; os preguiçosos mentais é que costumam alegar isso.

A ação do raio egoico sobre o átomo astral permanente só se inicia quando o Ego consegue estabelecer uma boa conexão com o cérebro físico. Saibam portanto fazer bom uso das emoções, estimulando as boas e transformando as más, jamais bloqueando-as. Essa transformação, que é transmutação, é conseguida pela análise mental. O corpo astral é uma ferramenta muito importante para o Ego e para a Mônada, embora seja o mundo astral um mundo de miragem. Mas, através da mente, podemos dissipar essa miragem do mundo astral e vê-lo como ele é realmente.

No homem comum já se dá a influência do raio da personalidade sobre o átomo físico permanente.

A história da tríade inferior, em termos de evolução, é a seguinte:

Inicialmente o Ego envia energias para o átomo físico permanente e nele se concentra. Posteriormente, Ele passa a energizar o átomo astral permanente, assim aumentando a luminosidade dos dois átomos. A seguir Ele trabalha a unidade mental. Chega um momento em que os três componentes da tríade inferior estão muito próximos e brilham fortemente como se fossem uma esfera única, de rápidos movimentos.

Quando essa fase é atingida, ocorre a transmutação paulatina. Ao transcender o átomo físico permanente, a polarização passa para o átomo mental permanente da Tríade Superior. Quando o átomo astral permanente se torna altamente radioativo, a polarização é transferida para o átomo búdico permanente.

Finalmente quando a unidade mental se torna intensamente dinâmica, a transferência é feita para o átomo átmico permanente.

Em termos práticos e de vivência, isso significa uma nova e muito mais intensa vida, com as limitações dos mundos inferiores eliminadas. É o Reino dos Céus, ensinado pelo sr. CRISTO, e que não foi entendido pelos religiosos, sendo por eles completamente distorcido.

Este é o resultado da ação dos raios Monádico, Egoico e da personalidade sobre a tríade inferior e, conseqüentemente, sobre os corpos, uma vez que os componentes da tríade inferior são os focos irradiadores de energias para eles.

Toda essa conquista pode ser conseguida pelo esforço individual, acelerando a própria evolução e escapando da longa demora do ritmo comum da humanidade, que se deixa levar e não percebe que pode assumir o comando do processo, através da busca do conhecimento e da devida ação.

Cabe esclarecer que a natureza do raio da Mônada tem um efeito muito forte na aceleração da escalada evolutiva. As Mônadas do primeiro raio, por ser um raio de poder, conseguem ir mais depressa. Como na realidade o Ego é a Mônada expressando-se no mundo causal e a personalidade é a Mônada manifestando-se nos mundos mental inferior, astral e físico através do Ego, o raio da Mônada, quando Ela é do primeiro raio, atua com poder em todos os componentes da tríade inferior e assim os efeitos são mais rápidos.

Cabe dizer que no atual período da humanidade as Mônadas de primeiro raio encarnadas são raríssimas.

A seguir apresentamos um desenho com as conexões dos três raios com os componentes da tríade inferior:





## Estudo 010

### O Raio da Personalidade e o fogo por fricção - O Raio da Personalidade e os átomos permanentes

No estudo anterior vimos que o raio Monádico estimula a unidade mental, o raio Egoico o átomo astral permanente e o raio da personalidade o átomo físico permanente.

No presente estudo vamos mostrar que o átomo físico permanente é afetado também pelos raios Monádico e Egoico.

Essa atuação é feita nas espirilas do átomo físico permanente, que são sete.

A explanação técnica das espirilas será feita em estudo posterior. Por ora basta que saibam que, normalmente, uma espirila é ativada por ronda e atualmente estamos na 4ª ronda.

Ronda é um ciclo de uma cadeia. Cadeia é o nome dado a uma manifestação física cósmica de um Logos Planetário, o que podemos chamar de encarnação do Logos Planetário.

No caso do nosso Logos Planetário, ela é constituída de 1 globo físico denso, a terra, 2 globos etéricos, 2 globos astrais e 2 globos mentais inferiores, totalizando 7 globos, todos com suas funções e finalidades.

Em cada cadeia ocorrem 7 rondas, ou seja, a Vida do Logos Planetário anima os 7 globos, globo a globo, por 7 vezes, detendo-se durante algum tempo em cada globo. No final da 7ª ronda, os 7 globos da cadeia são desfeitos e o Logos Planetário entra num período de abstração, chamado *pralaya*, com tudo o que está sob a sua responsabilidade, incluindo nós. No momento estamos na 4ª ronda da 4ª cadeia.

Cada cadeia tem uma meta para a humanidade. No nosso caso a meta é a 5ª Iniciação Planetária, a do Adepto.

Como o átomo físico permanente é a fonte de energia para a construção dos corpos físicos etérico e denso do ser humano, fluindo por ele as energias emanadas pela Mônada via Ego e como as espirilas são analogicamente as artérias do átomo físico permanente, quanto mais espirilas estiverem ativas, maior será o dinamismo dele, melhorando em muito a qualidade do corpo físico e, assim, permitindo uma melhor expressão das qualidades e energias da Mônada.

Lembramos que o átomo físico permanente é o que está por detrás do nosso DNA, controlando a atividade das proteínas (corpos físicos dos chamados pequenos construtores), ao lerem a palavra-chave na região de controle do DNA e darem instruções para a construção de outras proteínas necessárias à vida física, de forma bioquímica.

Pelas espirilas fluem energias diferenciadas. Pelas 4 primeiras (ativas atualmente no homem comum) circulam as energias mais grosseiras, que expressam as qualidades desse homem comum. Somente o raio da personalidade atua e as muitas diferenciações são devidas às variações dos raios de personalidade e seus sub-raios, que, se considerarmos as proporções de intensidade de cada raio e sub-raio, geram a imensa gama de personalidades, que observamos na humanidade.

Nas 3 rondas anteriores à atual, as Mônadas provenientes da cadeia lunar, que antecedeu a nossa cadeia e que estavam em condições de ingressar no reino humano, permaneceram um muito longo período de tempo inativas, aguardando a construção do novo cenário de evolução, ou seja, a nova cadeia.

Em consequência dessa inatividade, as tríades inferiores tiveram de passar por várias etapas de reativação de seus átomos. Para tal na 1ª ronda, a 1ª espirila, a mais grosseira, foi ativada. Na 2ª ronda, a 2ª espirila e na 3ª a 3ª espirila. Aí a tríade inferior estava preparada e desperta para receber um corpo humano, o que ocorreu na 4ª ronda, a atual.

Como pelas 5ª e 6ª espirilas do átomo físico permanente fluem energias da Mônada, via átomos mental e búdico permanentes e Ego, essas espirilas têm de ser ativadas pelo raio Egoico.

A 7ª espirila, a mais sutil, deve expressar energias da Mônada via átomo átmico permanente, o mais elevado para a humanidade e para a sua ativação o raio Monádico é que tem de atuar.

O homem de vontade não precisa esperar as rondas futuras para despertar as espirilas superiores. Pela disciplina, conhecimento e serviço ele pode acelerar sua evolução e alcançar a meta bem antes e prosseguir para regiões mais elevadas.

Este tema é de grande interesse e utilidade e oferece ao pesquisador vastos horizontes e abre extensos campos de investigação aos estudiosos que anseiam pelo saber.

A sucessão e o tempo para essas ativações dependem do raio Monádico.

Quando se considera a questão sob a ótica do fogo, percebe-se como o fogo latente no átomo é estimulado, chega a brilhar e torna-se útil pela ação do raio da personalidade e a fusão de ambos, melhor dizendo, a sintonia de ambos produz efeitos análogos aos produzidos pela ação de Fohat sobre a matéria do mundo físico cósmico (os nossos 7 mundos).

O fogo está latente dentro da esfera, quer do sistema, quer do átomo físico. Por um lado, o raio da personalidade, atuando no átomo físico, incrementa o fogo oculto e o põe em atividade. Por outro lado, Fohat age sobre o fogo oculto na matéria do sistema, colocando-o em atividade manifesta. Nesta analogia, as devidas proporções e diferenças devem ser mantidas.

Vemos também que o raio da personalidade tem a ver com o terceiro aspecto, Inteligência Ativa, a atividade do microcosmos, o homem. A tarefa do terceiro aspecto logoico consistiu em por em ordem a matéria do sistema, de maneira que, com o tempo, pudesse tomar forma pelo poder do segundo aspecto, Amor-Sabedoria. É essa a analogia.

A vida no mundo físico (que é demonstrada plena e claramente pelo átomo físico) ordena e separa a matéria com a qual será construído oportunamente o Templo de Salomão, que é o corpo egoico, pela ação da vida egoica, o segundo aspecto.

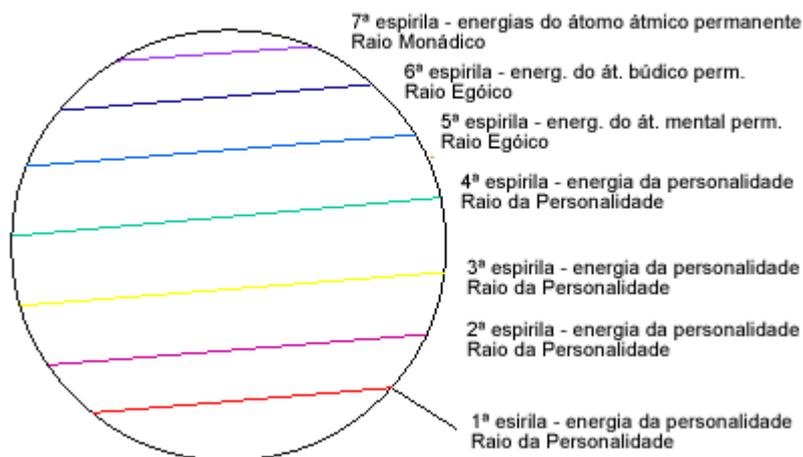
No terreno da vida pessoal já estão preparadas as pedras do grande Templo. O existir no mundo físico e o viver a vida pessoal objetiva, proporcionam essa experiência que será transformada em faculdade do Ego.

A clara compreensão desses mecanismos, de suas ações e de seus efeitos sob o ponto de vista da Mônada, o homem verdadeiro e real, fornece ao estudioso criterioso e ávido de sabedoria diretrizes firmes e inabaláveis para ele prosseguir na luta e no esforço em direção à conquista de sua meta, o mais rápido possível.

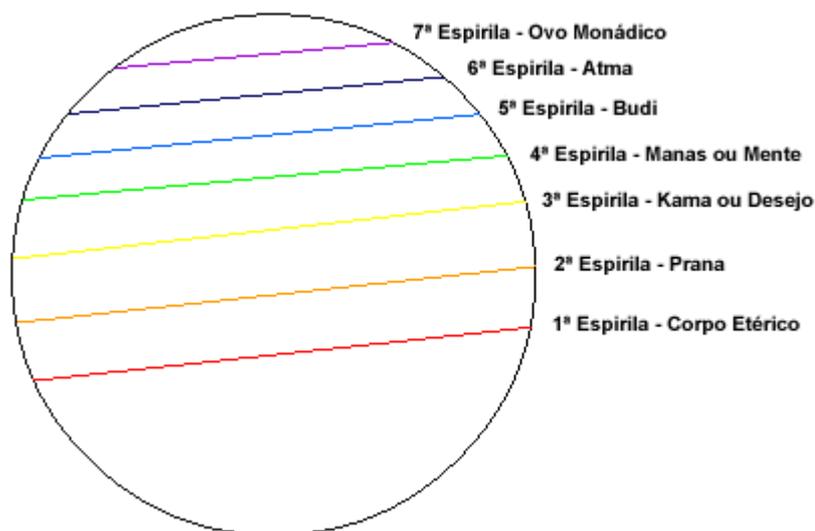
Portanto vivamos a nossa vida física, pondo a mente em tudo, usando os sentidos de forma ampla e dinâmica e extraíndo deles o máximo de informações e conclusões que pudermos. Isso só será possível se soubermos usar a capacidade analítica da mente concreta, essa riqueza que todos possuem, podem e devem desenvolver ao máximo, para despertar a outra riqueza maior, a mente abstrata.

Apresentamos a seguir algumas ilustrações, para melhor assimilação dos conceitos acima explanados.

## O Átomo Físico Permanente e os Raios Atuantes nas Espirilas



## As Espirilas do Átomo Físico Permanente e os Princípios do Homem



Esclarecimento: Princípios são arquétipos ou ideias básicas que devem ser desenvolvidos e expressos pelos veículos. Esses princípios serão estudados com detalhes em ocasião oportuna.

Os raios Monádico, Egóico e da personalidade na vida prática no mundo físico:

### **RAIO MONÁDICO**

Quando a Vontade está ativa, na concentração, na meditação, no autocontrole, na firmeza de decisão e de propósito.

### **RAIO EGOICO**

Quando o desejo é transmutado em aspiração pelos ideais superiores e todo o esforço é feito para a conquista da Sabedoria, juntamente com o serviço desinteressado.

### **RAIO DA PERSONALIDADE**

Está sempre atuando. Quando os raios Egóico e Monádico passam a atuar, esse raio vai se transformando num canal cada vez mais puro e sem ação própria, expressando e manifestando cada vez com mais fidelidade os outros dois raios.

O assunto tratado neste estudo está na página 85 do Tratado sobre Fogo Cósmico.

## Estudo 011

### O Raio da Personalidade e o fogo por fricção - O Raio da Personalidade e a Lei do Carma

Antes de entrar no tema do nosso atual estudo, vamos fazer uma recapitulação rápida do que foi dito sobre os 3 fogos que sustentam todo o nosso mundo fenomênico.

Todos os fogos do nosso sistema solar, onde está nosso cenário de evolução para este atual grande ciclo, são provenientes da Mônada Solar, o Logos Solar verdadeiro, assim como a Mônada humana é o homem verdadeiro.

A Mônada Solar, neste atual sistema solar, sua encarnação cósmica, tem como propósito desenvolver ao máximo seu segundo aspecto. o Amor-Sabedoria-Razão Pura, em nível cósmico. Todo o seu relacionamento com os outros Logos Solares, quer os seis com os quais constitui os centros ou chakras cósmicos (sete) do Logos Cósmico, quer com os outros Logos Solares não sagrados e Entidades Cósmicas que vivem e evoluem dentro do corpo do Logos Cósmico, é baseado no Amor-Sabedoria-Razão Pura cósmico.

No sistema solar anterior, o propósito foi o desenvolvimento da Inteligência Ativa, o terceiro aspecto, que se expressa na matéria.

Portanto, atualmente, todos os fogos agindo no sistema solar, em qualquer lugar e planeta, tem como qualidade essencial e fundamental o Amor-Sabedoria-Razão Pura.

O fogo por fricção (raio primordial) é responsável pelo movimento, que tem como resultado o calor.

O fogo solar (raio divino) reúne a matéria em movimento para construir as formas.

O fogo elétrico dinamiza tudo e é a base da vida da matéria, em todos os mundos de matéria.

Por cima de todos esses três fogos paira supremo o Fogo do Amor, querendo a todo custo se expressar, se manifestar, se expandir, crescer e se transformar numa gigantesca labareda, abarcando a todos com esse incomensurável Amor Cósmico.

Nós, Mônadas humanas, à semelhança da Mônada Solar, na qual estamos e da qual somos fragmentos e centelhas, também estamos sujeitos à mesma divina compulsão: desenvolver e expressar ao máximo o Amor-Sabedoria-Razão Pura.

Passemos agora para o tema em pauta. Para tanto fixemo-nos no fogo por fricção, o fogo da matéria.

A Lei do Carma diz que somos responsáveis pelos efeitos e consequências das ações que praticamos, em todos os mundos. Como estamos encarnados no mundo físico, nossas ações nesse mundo geram efeitos, que podem ser benéficos ou maléficos que, por sua vez, reagem também beneficentemente ou maleficamente.

Como a semeadura é livre, porém a colheita é obrigatória, ou seja, somos livres para agir, porém somos obrigados a receber as consequências de nossos atos, é óbvio que tem de existir um processo que torna a colheita obrigatória.

Como o fogo por fricção atua na matéria e nossos atos, quando encarnados, produzem efeitos na matéria, mesmo os que se expressam nos mundos emocional ou mental inferior, por exemplo, quando pela calúnia, sem tocar fisicamente na pessoa, fazemos com que ela sofra e nessa ação maléfica usamos um poder do corpo físico, a fala, é óbvio que será pelo fogo por fricção que iremos receber a reação da má ação.

Como o carma tem de ser justo, os Seres que o administram têm de ser imunes a qualquer falha humana. Logo só podem ser Devas de elevada categoria, que são os Lipikas ou Senhores do Carma. A palavra lipika significa aquele que escreve, porque Eles têm dispositivos que registram todas as ações de todos os seres do reino humano e superiores.

Um pensamento concentrado de ódio contra uma pessoa, ao atuar na matéria mental, atinge a vítima, provocando nela um efeito, que vai se manifestar no corpo físico, pela lei da repercussão vibratória, caindo por tanto no campo do fogo por fricção.

Por outro lado, pensamentos de Amor e bem querer também atingem a pessoa visada e as energias emanadas ao chegarem ao seu corpo físico, pela mesma lei da repercussão vibratória, irão contribuir para a sua saúde, além do efeito benéfico direto em seus corpos mental inferior e astral.

Enfim, sempre iremos cair no campo do fogo por fricção.

Os Senhores Lipikas são quatro. Um para cada raio ou fogo (três) e o quarto é o sintetizador e coordenador, para que as ações dos três se harmonizem, produzindo um efeito total coerente.

Vamos exemplificar, para que tudo fique bem claro. Uma pessoa que agride fisicamente uma outra. Pela natureza do ato, ela atuou usando o fogo por fricção na sua forma por fricção, logo o Lipika registrador é o ligado ao fogo por fricção. Outra pessoa que provoca sofrimento em outra na área emocional. Aí a atuação foi na área do fogo por fricção no seu aspecto solar. Nesse caso o Lipika que irá agir será o ligado ao fogo solar.

Uma terceira pessoa, dotada de um certo poder mental e de conhecimentos de magia mental, ao efetuar um processo visando prejudicar outra pessoa, estará agindo com o fogo elétrico, ficando pois sob a tutela do Lipika ligado ao fogo elétrico. Como existe a lei da repercussão vibratória, pela qual o que ocorre num mundo afeta o outro mundo abaixo dele, a ação mental provocará efeitos nos corpos mental inferior, astral e físico da pessoa atingida. Por causa disso é necessária uma coordenação para que o carma aplicado ao agente gerador leve em conta essas interações entre os três fogos. É bom lembrar que o carma é corretor e não punitivo.

Esses quatro Lipikas têm seus pontos de contato na terra por meio dos três Budas de Atividade e o quarto Kumara, o Senhor do Mundo, que é o coordenador e sintetizador. Conseqüentemente o raio da personalidade, em sua relação com o fogo por fricção, é influenciado e adaptado diretamente em sua atividade por um dos Budas de Atividade.

O carma da matéria é um assunto muito complexo e até agora apenas foram feitas sugestões a esse respeito. Todavia ele está fortemente ligado ao carma do homem. Implica em controlar a evolução da essência monádica (a matéria atômica) e da essência elemental (a matéria molecular). Consiste no despertar e na dinamização das quatro espirilas, na sua atividade e aderência às formas quando são atômicas e no desenvolvimento do fogo interno latente e na sua intensificação ígnea, até que ocorra dentro do átomo o que ocorre com o corpo causal: a destruição da periferia do átomo pelo fogo. Trata-se da utilização da matéria para a construção de formas, através da interação dos dois fogos, o Elétrico e o Solar, na matéria, produzindo assim o fogo por fricção, que leva à vida e à fusão.

O tema do carma da forma é também muito amplo e demasiado complexo para a compreensão comum, porém é um fator muito importante, que não se deve passar por alto, em relação com a evolução de um mundo, de uma síntese de mundos ou de um sistema, ao serem considerados de níveis mais elevados.

Na sua totalidade, é o resultado da ação empreendida por Essências e Entidades Cósmicas em sistemas solares anteriores, desenvolvendo-se por meio dos átomos individuais e dos conglomerados de átomos denominados formas. Portanto, o efeito do Raio da Personalidade sobre os fogos internos é, na realidade, resultado da influência do Logos Planetário de qualquer raio implicado, na medida em que esgota a parte do carma que lhe corresponde em um ciclo dado, grande ou pequeno.

Dessa maneira produz e, com o tempo, transmuta os efeitos de causas que Ele iniciou anteriormente, no seu relacionamento com seus seis Irmãos, os outros Logos Planetários.

Temos um paralelo ilustrativo no efeito que um indivíduo gera sobre outro nos contatos mundanos do dia a dia, ao estimular ou desestimular, ao acelerar ou atrasar a evolução de outra pessoa.

Devemos lembrar que toda influência e efeitos fundamentais se sentem no mundo astral ou emocional e daí atuam por intermédio do etérico até o físico denso, assim submetendo a matéria sob sua influência, o que não se origina no mundo físico.

A seguir apresentamos um gráfico para melhor assimilação.

